

Análise sintática

Gramáticas livres de contexto

Prof. Edson Alves

Faculdade UnB Gama

Gramática livre de contexto

Definição

Uma gramática livre de contexto é composta por terminais, não-terminais, um símbolo de partida e produções, onde

1. os terminais (tokens) são símbolos básicos para a formação de cadeias;
2. os não-terminais são variáveis sintáticas que identificam cadeias de tokens e que impõem uma estrutura hierárquica na linguagem;
3. um dentre os não-terminais é designado como símbolo de partida e o conjunto de cadeias geradas por ele é a linguagem definida pela gramática; e
4. as produções estabelecem as relações entre terminais e não-terminais e como novas cadeias podem ser formadas. Cada produção é composta por um não-terminal seguido de uma seta, a qual é sucedida por uma cadeia de terminais e não-terminais.

Convenções de notação

1. São terminais:

- (i) Letras minúsculas do alfabeto (por exemplo, a, b, c, \dots)
- (ii) Símbolos de operadores (por exemplo, $+$, $-$, \times , etc)
- (iii) Símbolos de pontuação, parêntesis, vírgulas, etc
- (iv) Os dígitos decimais 0, 1, 2, ..., 9
- (v) Cadeias em negrito (por exemplo, **if**, **else**, **for**, etc)

2. São não-terminais:

- (i) Letras maiúsculas do início do alfabeto (por exemplo, A, B, C, \dots)
- (ii) A letra S , em geral indicado o símbolo de partida
- (iii) Nomes em itálico formados por letras minúsculas (por exemplo, *cmd* e *expr*)

3. Letras maiúsculas do final do alfabeto (em geral, X, Y, Z) representam símbolos gramaticais, isto é, terminais ou não-terminais

Convenções de notação

4. Letras minúsculas do fim do alfabeto (em geral, x, y, z) representam cadeias de terminais
5. Letras gregas minúsculas (por exemplo, $\alpha, \beta, \gamma, \dots$) representam cadeias de símbolos gramaticais (por exemplo, $A \rightarrow \alpha$ seria uma produção)
6. Se $A \rightarrow \alpha_1, A \rightarrow \alpha_2, \dots, A \rightarrow \alpha_N$ são produções com A à esquerda (denominadas produções- A) então estas produções podem ser grafadas em uma só linha como

$$A \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \dots \mid \alpha_N,$$

sendo cada α_i uma alternativa para A

7. O lado esquerdo da primeira produção é o símbolo de partida, salvo indicação contrária

Exemplo de gramática sem e com as convenções de notação

$$expr \rightarrow expr \ op \ expr$$
$$expr \rightarrow (expr)$$
$$expr \rightarrow - \ expr$$
$$expr \rightarrow \mathbf{id}$$
$$op \rightarrow +$$
$$op \rightarrow -$$
$$op \rightarrow \times$$
$$op \rightarrow \div$$
$$op \rightarrow \uparrow$$
$$E \rightarrow E \ A \ E \mid (E) \mid - \ E \mid \mathbf{id}$$
$$A \rightarrow + \mid - \mid \times \mid \div \mid \uparrow$$

Derivações

Definição de derivação

Sejam E um não-terminal, $E \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \dots \mid \alpha_N$ produções- E e $\sigma = \beta E \gamma$. É dito que σ deriva $\beta \alpha_i \gamma$, e notamos $\sigma \Rightarrow \beta \alpha_i \gamma$, se a instância de E em σ é substituída por uma das alternativas α_i das produções- E .

Uma sequência de substituições em σ que resulte em X é chamada derivação de X a partir de σ .

Derivações em zero ou mais passos

Definição em zero ou mais passos

Se $\alpha_1 \Rightarrow \alpha_2 \Rightarrow \dots \Rightarrow \alpha_n$, então α_1 deriva α_n . O símbolo \Rightarrow significa “deriva em um passo”. O símbolo $\overset{*}{\Rightarrow}$ significa “deriva em zero ou mais passos” e o símbolo $\overset{+}{\Rightarrow}$ significa “deriva em um ou mais passos”.

A derivação em zero ou mais passos tem duas importantes propriedades:

1. $\alpha \overset{*}{\Rightarrow} \alpha$ para qualquer cadeia α , e
2. se $\alpha \overset{*}{\Rightarrow} \beta$ e $\beta \overset{*}{\Rightarrow} \gamma$, então $\alpha \overset{*}{\Rightarrow} \gamma$

Exemplo de derivação da expressão $-(\text{id} + \text{id}) \times \text{id}$

$$\begin{aligned} E &\Rightarrow E \times E \\ &\Rightarrow - E \times E \\ &\Rightarrow - (E) \times E \\ &\Rightarrow - (E + E) \times E \\ &\Rightarrow - (E + E) \times \text{id} \\ &\Rightarrow - (\text{id} + E) \times \text{id} \\ &\Rightarrow - (\text{id} + \text{id}) \times \text{id} \end{aligned}$$

Linguagem gerada por G

Definição

Seja G uma gramática e S um símbolo de partida. O conjunto $L(G)$, denominado linguagem gerada por G , contém uma cadeia w se, e somente se, w contém apenas terminais e $S \xRightarrow{+} w$. A cadeia w é denominada uma sentença de G . Uma linguagem que pode ser gerada por uma gramática é chamada linguagem livre de contexto.

Se duas gramáticas G_1 e G_2 geram a mesma linguagem, então G_1 e G_2 são ditas equivalentes.

Se $S \xRightarrow{*} \alpha$, onde α pode conter tanto terminais quanto não-terminais, α é denominada uma forma sentencial de G .

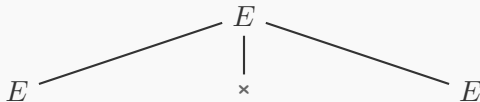
Árvores gramaticais e derivações

- ▶ A ordem de substituição em uma derivação é arbitrária
- ▶ Convém, portanto, assumir uma ordem de substituição, sendo as mais comuns substituir sempre o não-terminal mais à esquerda (gerando a forma sentencial mais à esquerda) ou mais à direita (derivações canônicas)
- ▶ Uma árvore gramatical pode ser vista como uma representação gráfica de uma derivação com uma ordem específica de substituição
- ▶ A ordem de substituição definirá o formato da árvore
- ▶ Uma gramática que produz mais de uma árvore gramatical para alguma sentença é dita ambígua

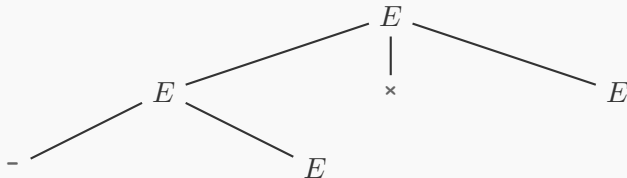
Árvore gramatical da derivação da expressão $-(id + id) \times id$

$$E$$

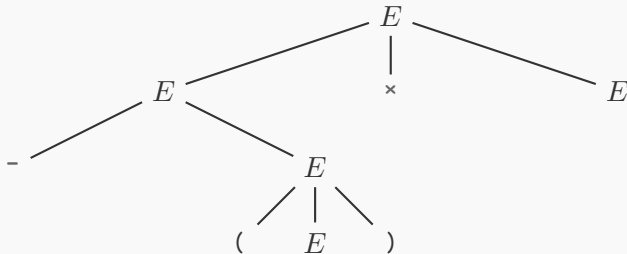
Árvore gramatical da derivação da expressão $-(\text{id} + \text{id}) \times \text{id}$



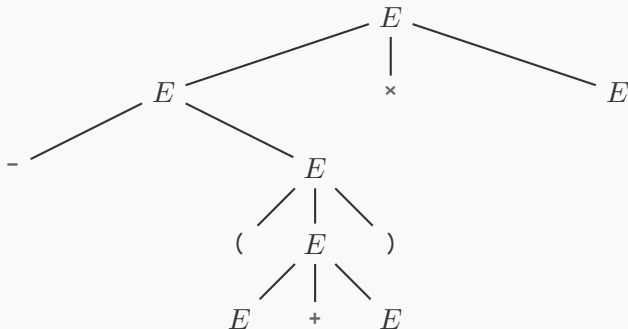
Árvore gramatical da derivação da expressão $-(id + id) \times id$



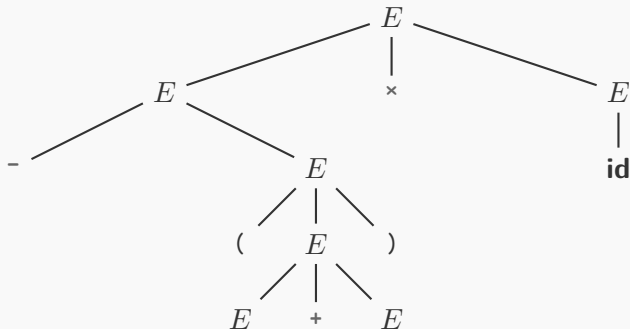
Árvore gramatical da derivação da expressão $-(\text{id} + \text{id}) \times \text{id}$



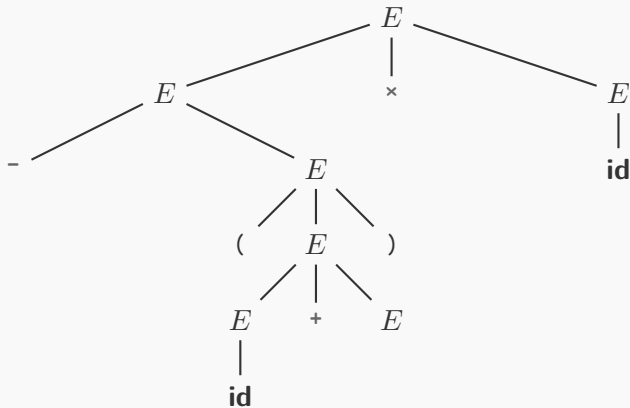
Árvore gramatical da derivação da expressão $-(\text{id} + \text{id}) \times \text{id}$



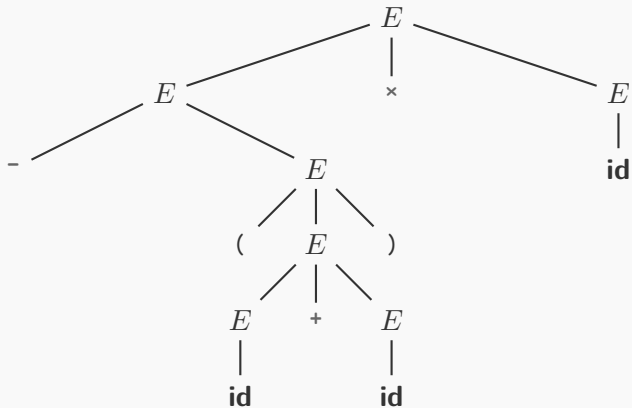
Árvore gramatical da derivação da expressão $-(\text{id} + \text{id}) \times \text{id}$



Árvore gramatical da derivação da expressão $-(\text{id} + \text{id}) \times \text{id}$



Árvore gramatical da derivação da expressão $-(\text{id} + \text{id}) \times \text{id}$

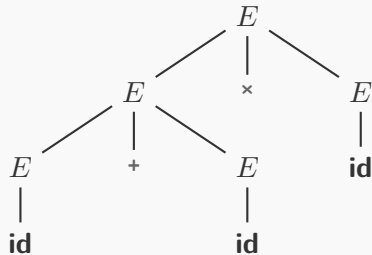
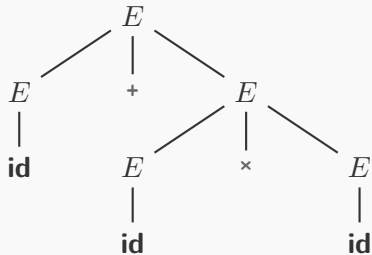


Duas derivações diferentes para a mesma expressão

$$\begin{aligned} E &\Rightarrow E + E \\ &\Rightarrow \mathbf{id} + E \\ &\Rightarrow \mathbf{id} + E \times E \\ &\Rightarrow \mathbf{id} + \mathbf{id} \times E \\ &\Rightarrow \mathbf{id} + \mathbf{id} \times \mathbf{id} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} E &\Rightarrow E \times E \\ &\Rightarrow E + E \times E \\ &\Rightarrow \mathbf{id} + E \times E \\ &\Rightarrow \mathbf{id} + \mathbf{id} \times E \\ &\Rightarrow \mathbf{id} + \mathbf{id} \times \mathbf{id} \end{aligned}$$

Árvores sintáticas distintas que geram a mesma expressão



Referências

1. **AHO**, Alfred V, **SETHI**, Ravi, **ULLMAN**, Jeffrey D. *Compiladores: Princípios, Técnicas e Ferramentas*, LTC Editora, 1995.